

Assédio Moral No Trabalho: Um Estudo Quantitativo Sobre As Implicações Para A Saúde De Profissionais Da Saúde

Carlos Alberto Feitosa Dos Santos
Universidade Ibirapuera - Unib

Lucas Alves De Oliveira Lima
Universidade Federal Rural Do Rio De Janeiro

Teddy Talbot
Usp

Samanta Orana Pereira Sampaio
Universidade Do Estado Do Amazonas

Renata Antonia Aguiar Ribeiro
Centro Universitário De João Pessoa

Demétrya Victória Pereira Martins Duarte
Centro Universitário De João Pessoa- Unipê

Antônio Ademar Moreira Fontenele Júnior
Universidade Federal Do Ceará

Caroline Momente Martins Saturnino
Universidade Federal Da Grande Dourados

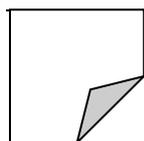
Resumo:

A pesquisa realizada analisou a incidência do assédio moral entre profissionais da saúde e suas implicações para a saúde e bem-estar destes profissionais. A pesquisa caracterizou-se como exploratória de abordagem quantitativa, a qual foi realizada através da aplicação de questionários estruturados com uma amostra constituída por 87 profissionais da saúde. Os resultados revelaram que a maioria dos profissionais já experimentou assédio moral em seus locais de trabalho, indicando uma problemática sistêmica que afeta um número considerável de trabalhadores. As formas de manifestação do assédio moral incluíram comportamentos abusivos, como intimidações e ridicularizações, evidenciando um ambiente de trabalho negativo. Os impactos do assédio moral foram notados na vida profissional, com destaque para o isolamento social e a falta de motivação. Além disso, os profissionais relataram sintomas físicos e emocionais, como dor de cabeça, ansiedade, estresse, esgotamento e insônia, demonstrando a gravidade do problema para a saúde dos trabalhadores. As sugestões para reduzir a incidência de assédio moral incluíram a implementação de políticas claras com mecanismos de denúncia efetivos, elaboração de palestras e programas de sensibilização, bem como a realização de pesquisas de clima organizacional. Esses resultados enfatizam a urgência de medidas concretas para combater o assédio moral e garantir o bem-estar dos profissionais da saúde.

Palavras-chave: Assédio moral; Profissionais da Saúde; Bem-estar

Date of Submission: 28-03-2024

Date of Acceptance: 08-04-2024



I. Introdução

O assédio moral no trabalho é uma problemática que afeta significativamente o ambiente laboral e o bem-estar dos trabalhadores. Caracteriza-se por comportamentos abusivos, repetitivos e hostis, que têm como objetivo constranger, humilhar ou desestabilizar emocionalmente o indivíduo no ambiente de trabalho. Esses comportamentos podem se manifestar de diversas formas, incluindo intimidação, ridicularização, exclusão social, atribuição de tarefas degradantes, entre outros. O assédio moral pode ocorrer tanto de forma direta, por meio de ações explícitas, quanto de forma indireta, por meio de gestos, olhares ou comentários sutis, mas igualmente prejudiciais. Essa prática não apenas impacta negativamente a saúde mental e emocional dos trabalhadores, mas também compromete sua produtividade, satisfação no trabalho e qualidade de vida (Gonçalves; Schwitzer; Tolfo, 2020).

No ramo da saúde, o assédio moral no trabalho pode ter consequências especialmente graves devido à natureza do ambiente e das responsabilidades dos profissionais da área. Em ambientes hospitalares, clínicas ou instituições de saúde, onde a pressão é alta e as demandas são constantes, o assédio moral pode ser ainda mais prejudicial. Profissionais de saúde submetidos a assédio moral enfrentam não apenas o estresse inerente ao ambiente de trabalho, mas também a angústia adicional causada pelo tratamento desrespeitoso ou abusivo por parte de colegas, supervisores ou autoridades (Trindade et al. 2022; Oliveira et al., 2023; Gonçalves; Machado, 2023).

Além disso, o assédio moral no setor da saúde pode ter impactos diretos na qualidade do atendimento aos pacientes. Profissionais que sofrem assédio moral podem se sentir desmotivados, exaustos e desengajados, o que pode afetar sua capacidade de prestar cuidados de qualidade e colocar em risco a segurança e o bem-estar dos pacientes. Portanto, é crucial que as instituições de saúde adotem políticas robustas de prevenção e combate ao assédio moral, ofereçam suporte adequado aos profissionais afetados e promovam uma cultura organizacional que valorize o respeito, a colaboração e o bem-estar de todos os membros da equipe (Almeida et al., 2022).

Frente ao exposto, o objetivo desta pesquisa foi analisar sobre a incidência de assédio moral entre profissionais da saúde, bem como suas implicações para o bem-estar e a saúde destes profissionais. Para tanto, realizou-se uma pesquisa exploratória de abordagem quantitativa com 87 profissionais da saúde. Espera-se que os resultados desta pesquisa forneçam subsídios teóricos e práticos para uma compreensão mais aprofundada do fenômeno do assédio moral no ambiente de trabalho da saúde. Esses resultados poderão contribuir para o desenvolvimento e implementação de políticas e programas de prevenção e intervenção mais eficazes, visando a promoção de ambientes de trabalho saudáveis e respeitosos.

II. Materiais E Métodos

Para realizar a pesquisa, foi adotada uma abordagem quantitativa por meio de uma pesquisa exploratória. Esse tipo de pesquisa é adequado quando se deseja investigar um fenômeno pouco explorado ou compreendido, como é o caso do assédio moral entre profissionais da saúde. A justificativa para essa escolha metodológica reside na necessidade de se obter uma visão geral e quantitativa sobre a incidência e as características do assédio moral nesse contexto profissional, a fim de embasar futuras investigações mais aprofundadas.

A amostra foi composta por 87 profissionais da saúde, incluindo médicos, enfermeiros e outros profissionais atuantes em diferentes áreas. A seleção da amostra foi realizada por conveniência, considerando a acessibilidade dos participantes e a disponibilidade para responder ao questionário. Esse método de seleção é comum em pesquisas exploratórias, pois permite alcançar um número suficiente de participantes de forma prática e rápida. A coleta de dados foi realizada por meio da aplicação de questionários estruturados.

Os questionários foram elaborados com base em instrumentos previamente validados e adaptados para o contexto da pesquisa. A aplicação dos questionários ocorreu de forma virtual, utilizando plataformas online para facilitar o acesso e a participação dos profissionais da saúde. Essa abordagem permitiu alcançar um maior número de participantes e garantir a confidencialidade das respostas.

Na análise de dados, foram utilizadas técnicas da estatística descritiva para analisar e apresentar os resultados. Foram calculadas médias, porcentagens e elaborados gráficos para descrever as características da amostra, a incidência de assédio moral e suas implicações para o bem-estar dos profissionais da saúde. Essas técnicas possibilitaram uma compreensão mais detalhada dos dados coletados e contribuíram para a interpretação dos resultados da pesquisa.

III. Resultados E Discussões

Através da realização da pesquisa, foi possível constatar a incidência do assédio moral e suas implicações para a vida dos profissionais da saúde. Inicialmente, os profissionais foram questionados se já sofreram assédio moral no trabalho, conforme evidencia o gráfico 1.

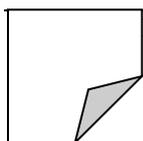
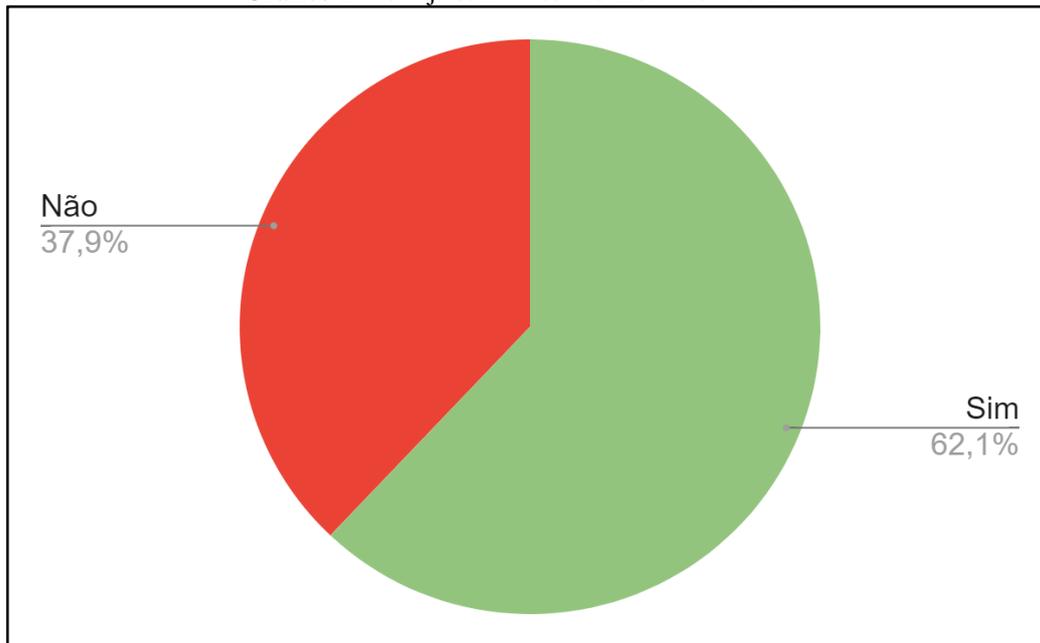


Gráfico 1. Você já sofreu assédio moral no trabalho?

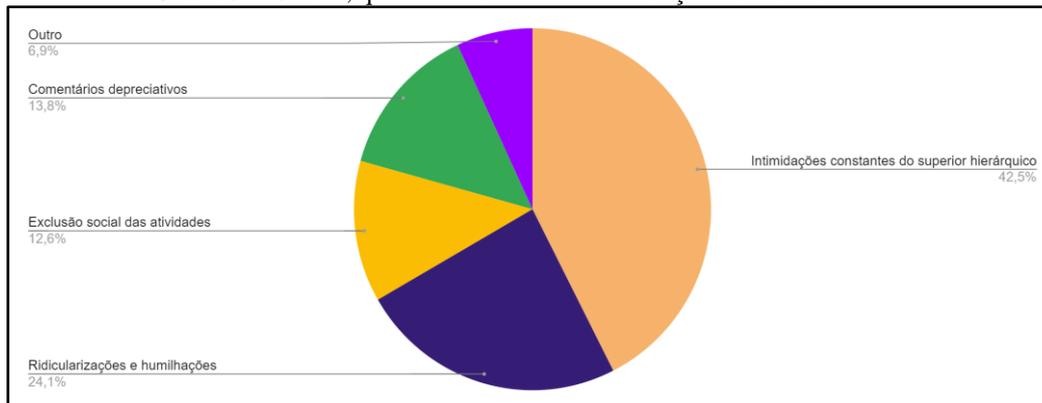


Fonte: Dados da pesquisa (2024).

Os resultados evidenciam que a maioria dos respondentes afirmou já ter sofrido assédio moral no ambiente de trabalho. Esse dado indica que o assédio moral é uma realidade presente e significativa para uma parcela considerável dos trabalhadores, sugerindo a existência de um problema sistêmico que precisa ser abordado de forma eficaz. O assédio moral, ao ser identificado como uma realidade prevalente no ambiente de trabalho, revela-se não apenas como um problema individual, mas como um reflexo de questões mais amplas dentro das dinâmicas organizacionais.

Diante disso, os profissionais foram indagados sobre as principais formas de assédio moral que sofrem. O gráfico 2 evidencia os resultados.

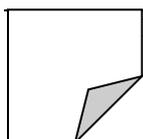
Gráfico 2. Se sim, qual foi a forma de manifestação do assédio moral?



Fonte: Dados da pesquisa (2024).

A análise dos dados revela um cenário alarmante no que diz respeito à forma de manifestação do assédio moral no ambiente de trabalho. Entre as diversas formas relatadas pelos respondentes, destacam-se as intimidações constantes do superior hierárquico, uma prática que sugere uma dinâmica organizacional marcada pela imposição de autoridade e pelo abuso de poder. Esse tipo de comportamento cria um ambiente de trabalho tenso e desequilibrado, onde os trabalhadores se sentem constantemente sob pressão e vulneráveis a situações constrangedoras e humilhantes.

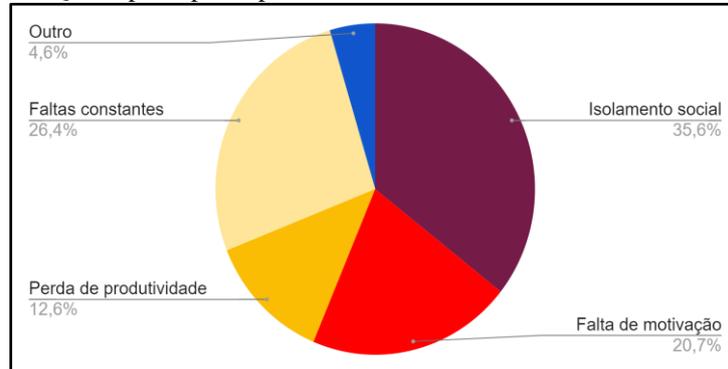
Além disso, as ridicularizações e humilhações surgem como uma forma recorrente de assédio moral, evidenciando a presença de comportamentos desrespeitosos e degradantes que impactam diretamente a autoestima e o bem-estar dos colaboradores. Essas práticas não apenas minam a confiança e o engajamento dos trabalhadores, mas também comprometem a qualidade do ambiente de trabalho e a eficiência das operações.



Outras formas de assédio moral relatadas incluem a exclusão social das atividades e os comentários depreciativos, que contribuem para criar um clima organizacional hostil e desmotivador. Essas manifestações de comportamento abusivo geram um ambiente de trabalho tóxico, onde os trabalhadores se sentem isolados, desvalorizados e desrespeitados em suas contribuições.

A terceira pergunta, por sua vez, visou analisar o principal impacto do assédio moral sobre a vida dos profissionais da saúde no trabalho.

Gráfico 3. Qual o principal impacto do assédio moral sobre a sua vida no trabalho?



Fonte: Dados da pesquisa (2024).

Os dados revelam que o assédio moral tem repercussões significativas na vida profissional dos trabalhadores, afetando múltiplos aspectos do ambiente laboral. Entre os impactos mais evidentes reportados pelos participantes, destaca-se o isolamento social, indicando que as práticas de assédio criam obstáculos interpessoais que prejudicam a integração e o relacionamento entre os colegas de trabalho. Esse afastamento pode gerar uma sensação de solidão e desamparo, comprometendo o bem-estar emocional e a sensação de pertencimento no ambiente profissional.

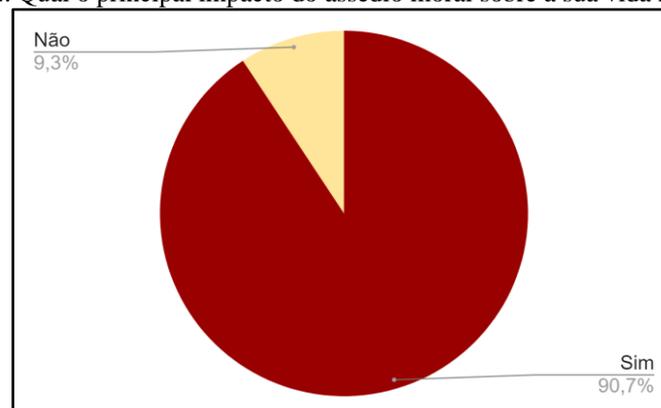
Além disso, a falta de motivação surge como uma consequência marcante do assédio moral, demonstrando que as condutas abusivas minam o entusiasmo e a energia dos trabalhadores, tornando-os desinteressados e desmotivados em relação às suas atribuições laborais. Tal desânimo pode afetar negativamente a qualidade do trabalho e prejudicar o clima organizacional como um todo.

Ressalta-se, ainda, que outro impacto relevante do assédio moral é a redução da produtividade, evidenciando que o ambiente de trabalho hostil e desestimulante gerado por tais práticas pode prejudicar o desempenho e a eficiência dos trabalhadores. A falta de concentração, o estresse e a ansiedade decorrentes do assédio podem resultar em uma diminuição na qualidade e na quantidade do trabalho realizado, impactando adversamente os resultados organizacionais.

Por fim, as faltas frequentes também são apontadas como uma consequência significativa do assédio moral, sugerindo que os trabalhadores afetados podem buscar evitar o ambiente de trabalho negativo através de ausências frequentes. Essas faltas não apenas prejudicam a continuidade das operações organizacionais, mas também refletem o impacto negativo do assédio moral na saúde física e emocional dos trabalhadores.

Posteriormente, buscou-se indagar se o assédio moral contribuiu para afetar a saúde e o bem-estar dos profissionais, como evidencia o gráfico 4.

Gráfico 4. Qual o principal impacto do assédio moral sobre a sua vida no trabalho?

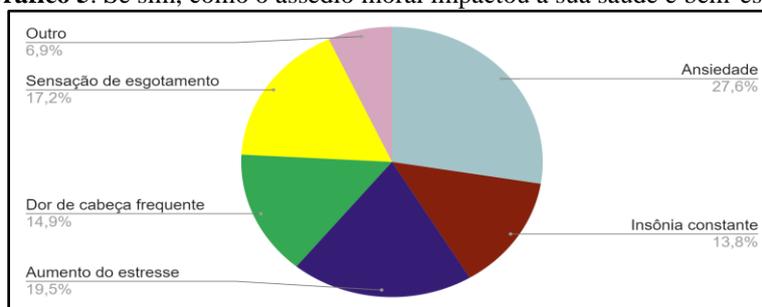


Fonte: Dados da pesquisa (2024).

Verifica-se que a maioria dos respondentes afirmou que o assédio moral impactou sua saúde e bem-estar. Essa constatação indica que o assédio moral não apenas afeta o ambiente de trabalho, mas também tem consequências significativas para a saúde física e emocional dos trabalhadores. O fato de uma parcela considerável dos participantes reconhecerem o impacto do assédio moral em sua saúde sugere a gravidade e a urgência de abordar essa questão de forma eficaz e proativa. O ambiente de trabalho deve ser um espaço que promova o bem-estar e a saúde dos trabalhadores, e a presença de assédio moral representa uma ameaça significativa a esses princípios

Assim, os profissionais foram questionados sobre os principais impactos do assédio moral sobre o bem-estar e a saúde. O gráfico 5 evidencia os resultados obtidos.

Gráfico 5. Se sim, como o assédio moral impactou a sua saúde e bem-estar?



Fonte: Dados da pesquisa (2024).

O assédio moral teve uma variedade de impactos negativos na saúde e bem-estar dos respondentes. Entre os efeitos mais comuns mencionados pelos participantes está a ansiedade, indicando que o ambiente de trabalho hostil e as experiências de assédio moral geraram um estado de preocupação e inquietação persistente. Esse sintoma é preocupante, pois a ansiedade pode ter repercussões significativas na saúde mental e na qualidade de vida dos trabalhadores.

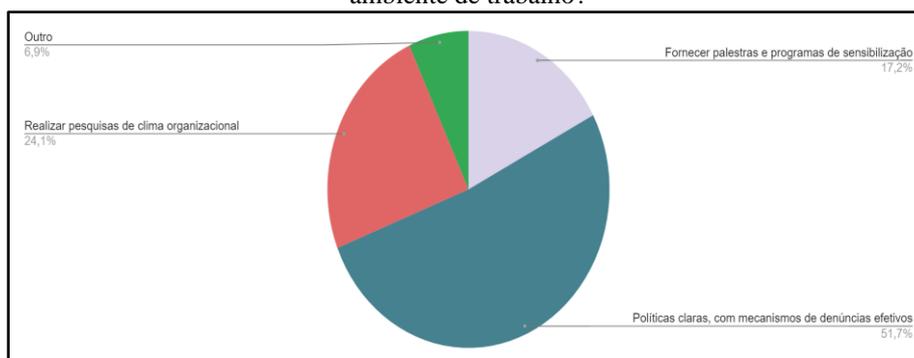
Ademais, a insônia constante emergiu como outro impacto significativo do assédio moral, sugerindo que as experiências de abuso e intimidação no ambiente de trabalho interferiram negativamente no sono dos respondentes. A privação de sono pode ter efeitos adversos na saúde física e mental, prejudicando a capacidade de concentração, a tomada de decisões e a saúde cardiovascular, entre outros aspectos.

Outro impacto destacado pelos participantes foi o aumento do estresse, revelando que o assédio moral contribuiu para elevar os níveis de estresse dos trabalhadores. O estresse crônico pode ter consequências graves para a saúde, aumentando o risco de problemas como hipertensão, doenças cardíacas e distúrbios psicológicos. A dor de cabeça frequente também foi mencionada como uma consequência do assédio moral, indicando que as experiências negativas no ambiente de trabalho podem desencadear sintomas físicos desconfortáveis e prejudiciais para o bem-estar dos trabalhadores.

Além disso, a sensação de esgotamento foi relatada por alguns participantes, evidenciando que o assédio moral pode levar à exaustão física e emocional, comprometendo a energia, a motivação e a capacidade de enfrentar os desafios do trabalho. Esses resultados destacam a gravidade do impacto do assédio moral na saúde e bem-estar dos trabalhadores, ressaltando a importância de abordar essa questão de forma eficaz e prioritária.

Por fim, a última pergunta visou analisar que sugestão de melhoria os profissionais de saúde dariam para a empresa diminuir a incidência de assédio moral no ambiente de trabalho.

Gráfico 6. Que sugestão de melhoria você daria para a empresa diminuir a incidência de assédio moral no ambiente de trabalho?



Fonte: Dados da pesquisa (2024).

As respostas dos participantes sugerem várias medidas que poderiam ser implementadas pela empresa para reduzir a incidência de assédio moral no ambiente de trabalho. Uma sugestão frequente foi a implementação de políticas claras, com mecanismos de denúncias efetivos. Isso indica a importância de estabelecer diretrizes claras e transparentes que proíbam o assédio moral e forneçam aos trabalhadores canais seguros e confidenciais para relatar incidentes de forma apropriada. Essa abordagem não apenas cria um ambiente mais seguro e confiável para os colaboradores, mas também demonstra o compromisso da empresa em combater o assédio moral e promover um ambiente de trabalho saudável e respeitoso.

Os respondentes destacaram, ainda, o fornecimento de palestras e programas de sensibilização. Isso sugere a importância de educar os colaboradores sobre o assédio moral, aumentar a conscientização sobre seus efeitos prejudiciais e promover uma cultura de respeito e empatia no local de trabalho. Palestras e programas de sensibilização podem ajudar os trabalhadores a reconhecerem o assédio moral, entenderem como lidar com ele e se sentirem capacitados para agir diante de situações de abuso.

Além disso, realizar pesquisas de clima organizacional foi mencionado como uma sugestão para melhorar a prevenção do assédio moral. Isso sugere a importância de coletar feedback regular dos colaboradores sobre o ambiente de trabalho, identificando áreas de preocupação e avaliando a eficácia das medidas preventivas implementadas. As pesquisas de clima organizacional podem ajudar a empresa a entender melhor as necessidades e preocupações dos colaboradores, permitindo que ela adapte suas políticas e práticas de acordo com as demandas do ambiente de trabalho.

Em suma, as sugestões dos participantes destacam a importância de uma abordagem multifacetada para prevenir o assédio moral no ambiente de trabalho. Isso inclui a implementação de políticas claras, a educação e sensibilização dos colaboradores e a coleta regular de feedback para avaliar e melhorar continuamente as práticas organizacionais. Ao adotar essas medidas, a empresa pode criar um ambiente de trabalho mais seguro, saudável e respeitoso para todos os colaboradores.

IV. Conclusão

A realização desta pesquisa proporcionou uma análise sobre a incidência do assédio moral entre profissionais da saúde e suas implicações para suas vidas laborais. Os resultados revelaram que a maioria dos profissionais pesquisados já experimentou assédio moral em seus locais de trabalho, evidenciando a presença significativa dessa problemática. Esse achado sugere que o assédio moral não é apenas um incidente isolado, mas sim um problema sistêmico que afeta um número considerável de trabalhadores, apontando para a necessidade urgente de abordagens eficazes para lidar com essa questão.

Ao analisar as formas de manifestação do assédio moral, observou-se uma série de comportamentos abusivos, destacando-se as intimidações constantes do superior hierárquico e as ridicularizações e humilhações como as manifestações mais prevalentes. Esses dados revelam um ambiente de trabalho permeado por dinâmicas negativas e desrespeitosas, que podem comprometer não apenas o bem-estar emocional, mas também a eficácia e a eficiência das operações organizacionais.

Os impactos do assédio moral sobre a vida profissional dos trabalhadores foram evidentes, com destaque para o isolamento social, a falta de motivação, a redução da produtividade e as faltas frequentes. Esses resultados indicam que o assédio moral não apenas afeta o ambiente de trabalho, mas também tem consequências significativas para a saúde física e emocional dos trabalhadores, comprometendo sua qualidade de vida e seu desempenho profissional.

Ademais, a análise dos impactos do assédio moral sobre a saúde e bem-estar dos profissionais revelou uma variedade de sintomas físicos e emocionais, como ansiedade, insônia, aumento do estresse, dor de cabeça e sensação de esgotamento. Esses achados destacam a gravidade do impacto do assédio moral na saúde dos trabalhadores, enfatizando a necessidade de intervenções eficazes para proteger sua saúde e bem-estar.

Por fim, as sugestões dos profissionais para reduzir a incidência de assédio moral incluíram a implementação de políticas claras, programas de sensibilização e pesquisas de clima organizacional. Essas sugestões apontam para a importância de abordagens abrangentes e proativas para prevenir o assédio moral, promovendo um ambiente de trabalho seguro, saudável e respeitoso para todos os colaboradores. Em suma, os resultados desta pesquisa destacam a urgência de ações concretas para combater o assédio moral no ambiente de trabalho e garantir o bem-estar dos profissionais da saúde.

Referências

- [1]. Almeida, K. S. Et Al. Assédio Moral Sofrido Pela Equipe De Enfermagem: Revisão Integrativa. Revista Gestão & Saúde, 2022.
- [2]. Gonçalves, J.; Schwitzer, L.; Tolfo, S. R. Assédio Moral No Trabalho: Uma Revisão De Publicações Brasileiras. Gerais: Revista Interinstitucional De Psicologia, V. 13, N. 1, 2020.
- [3]. Gonçalves, M. B.; Machado, P. G. B. Assédio, Violência, Estresse E Burnout No Trabalho Entre Médicos Do Estado Do Paraná. Cadernos Da Escola De Saúde, V. 23, N. 1, 2023.
- [4]. Oliveira, C. Et Al. Violência Verbal, Psicológica E Assédio Moral No Trabalho Contra Os Profissionais De Enfermagem. Estudos Avançados Sobre Saúde E Natureza, V. 11, N. 2, 2023.

